

O Registo Nacional de Paragem Cardio-Respiratória Pré-Hospitalar é um instrumento que permite recolher informação com importância estatística e ser comparável com outros registos internacionais. A validade da sua informação depende do correto preenchimento dos campos, pelo que a sua colaboração é fundamental.

Regras de preenchimento do Registo Nacional de PCR on-line

Campo 1 Nº de ficha	Nº de registo atribuído automaticamente.
Campo 2 Ficha CODU	Nº de Ficha CODU – Pode ser introduzido um número até 7 dígitos (entre 1 e 9 999 999). Se for introduzido número já existente, a aplicação irá questionar se pretende criar um registo adicional para esse número.
Campo 3 Data	Registar a data de ocorrência da PCR e não a data em que se efectuar o registo.
Campo 4 Meios INEM	Se o registo é efectuado por equipa própria do INEM, I.P., seleccionar SIM e seleccionar qual o meio de socorro. Se efectuado por equipa de entidade parceira do INEM no SIEM (ex. BV, BM) a selecção “não” é automática.
Campo 5 Identificação da vítima	Registar a idade real ou aproximada (aparente) da vítima, só se não for de todo possível estimar a idade seleccionar “desc.” Registar sexo e nº de Utente do Serviço Nacional de Saúde (SNS).
Campo 6 Local da PCR	Escolher sempre que possível (apenas uma opção) entre domicílio, via pública, centro comercial, aeroporto, instalações desportivas, transporte colectivo, lar ou cuidados continuados, locais de lazer, culto ou praia. Só no caso de nenhum dos anteriores se aplicar, escolher outros e especificar. Seleccionar Distrito, Concelho e Freguesia.
Campo 7 Meios de Resposta à PCR	Seleccionar todos os tipos de meios envolvidos na PCR e não apenas o meio que faz o registo (se esteve ambulância e VMER no local, seleccionar os dois, por ex.). Seleccionar programa de DAE local apenas quando exista um DAE em utilização aquando da chegada do primeiro meio de socorro (Programa de DAE do aeroporto, p. ex.)
Campo 8 Horas	Registar as diferentes horas relacionadas com a PCR. Hora da PCR – registar a hora em que ocorreu a PCR e não a hora de confirmação da PCR pela equipa. Hora de 1º pedido de socorro – registrar a hora do 1º pedido de socorro para o 1º meio que respondeu ao evento (hora aproximada da chamada para o 112 ou directamente para os BV/CVP). Hora de caminho do local – registrar a hora de início da deslocação do meio que está a efectuar o registo. Hora de chegada ao local – registrar a hora de chegada ao local do meio que está a efectuar o registo. Hora de chegada á vitima – registrar a hora de chegada á vitima do meio que está a efectuar o registo. Hora de U. Saúde – registrar a hora de chegada á unidade de saúde (só deve ser preenchida caso tenha sido efectuado transporte). Hora de 1ª tentativa de C.T.E.- registrar a hora da 1ª tentativa de compressões torácicas externas, seja esta efectuada por circunstantes ou pelas equipas de emergência que responderam á situação . Hora da 1ª análise de ritmo – registrar a hora da 1ª análise de ritmo cardíaco efectuada, seja em contexto de utilização de Programa de DAE local, Meio c/DAE ou SIV/SAV (se existir esta hora tem de existir no campo 7 pelo menos um dos seguintes: Programa de DAE local, Meio c/DAE ou SIV/SAV). Hora do 1º choque – registrar a hora do 1º choque administrado, seja em contexto de Programa de DAE local, Meio c/DAE ou SIV/SAV (Se existir este registo tem de existir hora de 1ª análise de ritmo cardíaco e tem de existir no campo 7 pelo menos um dos seguintes: Programa de DAE local, Meio c/DAE ou SIV/SAV). Hora de início SIV/SAV – registrar a hora de início das manobras de SIV/SAV (se existir esta hora



	<p>tem de existir no campo 7 o meio SIV/SAV).</p> <p>Hora de recuperação da circulação espontânea – registar a hora em que existiu a 1ª recuperação de circulação espontânea (a hora da recuperação da circulação espontânea só deve ser preenchida se houver recuperação de sinais de circulação por mais de 30 segundos).</p> <p>Hora de suspensão das manobras de reanimação – registar a hora a que se suspenderam as manobras de reanimação (esta hora tem de existir sempre que exista hora de 1ª tentativa de compressões ou hora da 1ª análise de ritmo); registar esta hora sempre que se iniciem manobras e a vítima não seja transportada</p> <p>Assinalar em cada campo se a hora é estimada (est.), ou real.</p> <p>Caso algum dos registos não se aplique seleccionar não aplicável (N/A).</p>
Campo 9 PCR Testemunhada	Registar se a PCR foi presenciada; em caso afirmativo registar por quem: circunstantes ou equipa de emergência (se no campo 8 a hora da PCR for posterior á hora de chegada á vítima da 1ª equipa o campo fica automaticamente preenchido com “presenciada pelas equipas de emergência”);
Campo 10 Motivo aparente da PCR	Seleccionar a causa aparente da PCR. Motivo cardíaco – quando existe forte suspeita de o evento primário ser cardíaco (EAM p.ex.) Se não for cardíaco especificar (só no caso de nenhuma das opções se aplicar, seleccionar outros e nesse caso especificar com descrição curta e objectiva);
Campo 11 RCP antes da chegada da 1ª equipa	Registar APENAS se foram realizadas manobras de reanimação por <u>circunstantes ou programa de DAE local</u> antes da chegada da 1ª equipa de emergência e não da equipa que está a fazer o registo. Registar que que tipo(s) de manobras foram efectuados; No caso de estar a ser utilizado DAE á chegada da 1ª equipa registar se foram administrados choques. Registar no campo 8 a hora da 1ª tentativa de compressões.
Campo 12 Primeira avaliação	Registar 1ª primeira avaliação feita pela 1ª equipa de emergência e não pela equipa que está a fazer o registo.
Campo 13 Manobras realizadas pela equipa	Registar se foram efectuadas manobras de reanimação pela(s) equipa(s) de emergência. Registar que tipo(s) de manobras foram executadas. Registar se foram administrados choques e fármacos durante a reanimação pelas equipas de emergência. Registar no campo 8 as horas que se aplicarem.
Campo 14 Resultado da reanimação	Assinalar se houve recuperação da circulação espontânea (apenas se durante mais de 30 segundos em algum momento da reanimação). Se não faleceu no local nem no transporte registar os dados de entrada da Unidade de Saúde, bem como a situação em que deu entrada (em manobras de RCP ou com sinais de vida). Só é considerado doente falecido no local/transporte, aquele que não dá entrada na unidade de saúde. Registar horas de recuperação da circulação espontânea, de suspensão das manobras ou de chegada á unidade de saúde, caso se apliquem, no campo 8.
Campo 15 Identificação	Registar a identificação do elemento envolvido no evento da PCR responsável pelo registo (nome, se é médico, enfermeiro, TAE, TAS, TAT ou Leigo) Registar se é operacional de DAE ou não. Registar nº da cédula profissional, de TAS, ou mecanográfico. Em situações que tenha sido utilizado DAE, é o ODAE responsável por fazer o registo desse meio.
Campo 16 Observações	Registar observações pertinentes em relação á vítima (antecedentes, VMER presente, p. ex.); Registar observações relevantes relativamente á ocorrência; O texto deve ser curto e objectivo, contextualizando a situação.

A ficha só poderá ser gravada quando todos os campos estiverem preenchidos e validados pela aplicação (canto superior esquerdo do campo a verde). 

Na página web do Registo Nacional de PCR (www.registopcr.com) pode fazer-se download do impresso em papel, que servirá apenas para apoio ao preenchimento online 



Registo Nacional de Paragem Cardio-respiratória Pré-hospitalar

1. N.º Ficha

(Automático)

2. Ficha CODU

3. Data

4. Meios INEM

Sim Não

5. Identificação da Vítima

Idade: Anos Meses Dias Desc.

Masculino Feminino Desc. N.º Utente:

6. Local da PCR

Domicílio V. Pública C. Comercial Aeroporto Inst. Desportiva
 Transportes Lar/C. Contin. Lazer/Culto/Praia Outro:

Distrito:

Concelho:

Freguesia:

7. Meios Resposta à PCR

- Programa DAE Local
 Motociclo INEM
 Meio de Socorro sem DAE
 Meio de Socorro com DAE
 Meio SIV / SAV

8. Horas

PCR: h m Est. Real
1.º Ped. Socorro: h m
Caminho Local: h m
Chegada Local: h m
Chegada Vítima: h m
Unidade Saúde: h m

1.ª Tentat. CTE: h m N/A Est. Real
1.º. Análise Ritmo: h m N/A Est. Real
1.º. Choque: h m N/A Est. Real
Início SIV / SAV: h m N/A Est. Real
Recup. Circ. Esp.: h m N/A Est. Real
Susp. Reanim.: h m N/A Est. Real

Dados sobre a Paragem Cardio-Respiratória

9. PCR Testemunhada

Sim Não

Por Quem ?

- Circunstantes
 Equipa Emergência

10. Motivo Aparente da PCR

Cardíaco ? Sim Não

Se não cardíaco:

- Respiratória Hemorragia
 Intoxicação Trauma
 Outra causa Submersão

11. RCP antes da Chegada da 1ª Equipa

Sim Não

- Ventilação? Sim Não
C.T.E.? Sim Não
D.A.E.? Sim Não
Choques Recom.? Sim Não

12. Primeira Avaliação

Consciente?

Sim Não

Existiam Sinais de Circulação?

Sim Não

13. Man. RCP Realizadas p/ Equipa

Sim Não

Motivo:

- Manobras não indicadas
 Outro:

- Ventilação? Sim Não
C.T.E.? Sim Não
D.A.E.? Sim Não
Choque? Sim Não
Fármacos? Sim Não

14. Resultados da Reanimação

Recup. da Circulação > 30 Seg.? Sim Não

Faleceu Local / Transporte? Sim Não

Unidade de Saúde:

N.º Processo:

Com Sinais Vida Em Manobras RCP

15. Identificação

Nome:

Médico Enfermeiro TAE TAS TAT Leigo

ODAE? Sim Não

N.º Prof./Cédula:

16. Observações